



Direcção Geral do Ensino Básico e Secundário

Programa de Geografia
9º e 10º Ano
(1º Ciclo do E. S.)

(VERSÃO EXPERIMENTAL)

Conceptoras:

Manuela Morais Costa
Maria da Luz Sousa Veríssimo
Rosa da Cruz Silva

Praia, Setembro 2012

3.1- Natureza e papel da disciplina no currículo do Ensino Secundário (Objecto, Fundamentos e Finalidades)

OBJECTO:

A Geografia é uma ciência de encruzilhada, tendo afinidades com as ciências da natureza, sociais e geométricas, permitindo deste modo que o aluno:

-assuma atitudes e valores que lhe permitam tomar consciência de pertencer a espaços cada vez mais interdependentes e hierarquizados, contribuindo para a sua capacidade de intervenção como cidadão responsável e atento aos problemas que o cercam, se consciencialize da existência de um saber integrado e transdisciplinar e o utilize como tal no seu quotidiano.

O objecto de estudo da Geografia é a relação que se estabelece entre a natureza e a sociedade; apresentando um campo de estudo complexo que compreende o meio natural e o meio social, funcionando como uma ciência charneira que estabelece pontes entre as diferentes ciências, fornecendo por isso, uma compreensão holística, integrada e sistémica da realidade.

FUNDAMENTOS:

A Geografia engloba a Geografia Física e a Geografia Humana, existindo entre elas uma relação de interdependência. Abarca o estudo da atmosfera, hidrosfera, biosfera e da nósfera que formam um conjunto complexo e sistémico em estreita interacção, cabendo à energia solar o papel de aglutinador entre os diferentes meios.

Devido à sua condição de ciência de síntese, a Geografia tem um papel relevante na formação de cidadãos informados, activos participativos na medida em que o exercício responsável da cidadania exige o conhecimento aprofundado do território nas suas diferentes dimensões (económica, social e ambiental) e a diferentes escalas (local, regional, nacional e internacional).

Esta abordagem multidimensional e multiescalar próprio da Geografia contribuem de forma significativa para o desenvolvimento das capacidades cognitivas e mentais dos formandos.

Á estes factos acresce-se o contexto da globalização económica, nas suas múltiplas manifestações, que tende a provocar uma maior unificação do mundo. Exigindo portanto, que os cidadãos tenham um conhecimento aprofundado, não apenas

da sua realidade envolvente imediata, mas também de outros espaços / territórios para que possam ser agentes activos nesse processo, o que é facultado pela Geografia.

FINALIDADES:

Sendo o objectivo da Geografia, o estudo da superfície da terra como meio utilizado, e do Homem como agente permanente da sua transformação, fácil é discernir a sua importância primordial face às necessidades cada vez mais prementes do conhecimento do mundo.

A Geografia é uma ciência complexa, com um vasto campo de saberes, impossível de ser leccionado ao longo do secundário, pelo que se torna primordial organizar as finalidades que estruturam os programas a seguir indicados:

- O espaço geográfico é um sistema aberto e dinâmico constituído por subconjuntos hierarquizados, interdependentes e interrelacionados;

- O espaço natural, constitui, pelo menos, o suporte e muitas vezes a condição, dos elementos humanos;

- Todos os espaços são possuidores de riquezas quer sejam eles naturais, históricos ou mesmo culturais que devem ser utilizados e preservados de uma forma racional na medida em que as suas disponibilidades são limitadas;

- a diferenciação dos espaços resulta de processos temporais com ritmos distintos, onde se combinam as condições naturais com a acção do Homem;

- a participação consciente e responsável da sociedade de hoje depende da construção dos espaços concretos de amanhã.

Com base nas finalidades apresentadas pretende-se que os programas de Geografia acusem uma estrutura conceptual que incita o aluno a capacidade de pensar e conceber o espaço geográfico em função de uma permanente conjugação de múltiplas dimensões.

A selecção dos conteúdos, embora respeitando todas as limitações impostas não só pelos programas mas, também pelas articulações verticais e horizontais, deverá estar munida de conteúdos que estejam perfeitamente ajustados à realidade do mundo actual e na medida do possível adaptado também à realidade cabo-verdiana.

3.2- A evolução da disciplina (situação actual e desejável)

Os programas das diferentes disciplinas que constituem os currícula do ensino secundário em Cabo Verde têm sofrido algumas alterações com as reformas curriculares levadas a cabo pelo Ministério da Educação.

No caso concreto do programa da disciplina de Geografia, na anterior reforma curricular pode-se afirmar que ela foi preterida. Senão vejamos:

- com a introdução da disciplina de Homem e Ambiente no 1º ciclo mais especificamente no 7º ano de escolaridade, devido a extensão do programa, muitos docentes não conseguiam leccionar os conteúdos referentes à segunda parte do mesmo, que integravam conceitos geográficos;
- no 8º ano, na disciplina do Mundo Contemporâneo, por esta ter sido ministrada na sua maior parte por professores com formação em História, estes acabavam por desenvolver de uma maneira mais pormenorizada conteúdos históricos em detrimento dos que mais se enquadravam nos da Geografia;
- como uma disciplina autónoma, a Geografia só aparecia no 9º ano, uma vez que no 3º ciclo era uma disciplina optativa.

As situações supra citadas contribuíram, por um lado, para a desestabilização da disciplina e fizeram com que muitos alunos terminassem o ensino secundário com deficiências significativas. Por outro lado, o que se ensinava em Geografia eram exclusivamente conteúdos gerais (físicos e humanos), preterindo aspectos regionais e locais. Na sequência disso, os discentes acabavam por revelar muitas lacunas de cariz geográfico sobre Cabo Verde e continentes vizinhos, com os quais o arquipélago mantém relações socio-económicas mais próximas designadamente, Europa e África. Essas lacunas tiveram implicações práticas: em determinadas disciplinas, nomeadamente línguas, História e Economia, ao se fazer referência a um determinado país ou região, pressupõe-se a existência desse pré-requisito adquirido em Geografia.

Para além dos problemas inerentes à própria organização do programa da disciplina, a forma como ela é ensinada por muitos docentes tem acentuado ainda mais essas lacunas. Efectivamente, as aulas são essencialmente teóricas e muitas vezes são feitas sem recurso aos materiais básicos mas, indispensáveis numa aula de Geografia, designadamente, mapas e globo. Muitas escolas não dispõem desses materiais.

Visitas de estudos e aulas de campo que também são fundamentais no processo ensino-aprendizagem da Geografia não têm sido exploradas pelos docentes. Para tal situação, muito tem contribuído o elevado número de alunos por turma, o horário

sobrecarregado dos professores e os problemas financeiros de muitas escolas, aspectos que muito dificultam a organização dessas saídas.

A organização dos conteúdos do novo programa da disciplina de Geografia que ora se apresenta, deverá contemplar aulas práticas, de campo e visitas de estudos para que o ensino da Geografia possa assegurar a construção de uma ciência geográfica original, integrada, imaginativa, interdisciplinar e formativa com o intuito de promover um melhor planeamento do ensino e aprendizagens mais eficazes.

Além disso, actualmente vivemos num mundo globalizado, onde o futuro colectivo se inscreve, hoje, mais do que nunca, nas preocupações dos homens de todas as latitudes. Reconhece-se que a escola tem de se reajustar para responder aos novos desafios, formando cidadãos preparados para se situarem constantemente em acto de reconstrução crítica do seu próprio conhecimento. Cada vez mais se evidencia a necessidade de enfrentar solidariamente os problemas que, de forma difusa, envolvam o nosso quotidiano, consciencializando-nos das profundas relações que existem entre os homens e entre o Homem e a natureza.

Pretende-se com os conteúdos propostos demonstrar a capacidade do contributo que a ciência geográfica detém na discussão de temas com inegável significado e actualidade social, reforçando o seu valor, para além do que já lhe é reconhecido na abordagem clássica do espaço centrado nas paisagens, nos lugares e nas alterações aí registadas.

Com os conteúdos do do programa do 9º ano, pretende-se que os discentes tenham uma visão mundial dos diferentes temas desenvolvidos. Estes deverão ser analisados tendo sempre como pano de fundo as desigualdades entre os países desenvolvidos e os menos desenvolvidos.

Para o 10º ano privilegiou-se o estudo de dois continentes: África e Europa. A escolha desses dois continentes justifica-se por: primeiro, serem os continentes que Cabo Verde mantém um conjunto de relações: económicas, políticas, sociais e culturais. Efectivamente, Cabo Verde pertence a vários conjuntos de países com parâmetros geográficos e geo-económicos comuns.

No caso concreto do continente africano, tem-se constatado a nível de todos os programas das diferentes disciplinas, que existe um défice de conteúdos que permitam um conhecimento razoável do continente por parte dos alunos, algo que muito tem sido criticado no ensino pós-secundário

O ensino da Geografia deve desempenhar um papel fundamental na informação dos futuros cidadãos acerca da natureza das transformações que permanentemente ocorrem no mundo. Deste modo, os objectivos traçados no programa da disciplina do 2º ciclo deverão traduzir uma visão integrada das diferentes especificidades que compõem o saber geográfico, proporcionando ao aluno uma concepção generalizante da sua dimensão e da sua utilidade, presente e futura, considerando o espaço geográfico como um sistema aberto e dinâmico constituído por subconjuntos hierarquizados, interdependentes e interrelacionados.

Todos os conteúdos programáticos da disciplina de Geografia do 2º ciclo deverão incluir os temas transversais (Ambiente, Direitos Humanos, Protecção Civil, Educação para a Saúde) exigidos pelo Ministério da Educação e Desporto, na perspectiva de desenvolvimento de competências sociais para o fortalecimento dos valores éticos e cívicos.

3.3.Orientações Pedagógico -Didácticas e metodológicas

Com os programas de Geografia do 9º e 10º anos, baseados na nova abordagem, abordagem por competência, pretende-se dar mais dinamismo ao ensino – aprendizagem, pois visa tornar os alunos construtores da sua própria aprendizagem permitindo-lhes fazer face aos problemas do quotidiano. Sendo assim, deve-se privilegiar metodologias activas, diversificadas interdisciplinares onde haja sempre ligação da teoria e prática.

O trabalho com manual, globo, mapas, notícias, dados estatísticos, gráficos, fotografias, trabalho de campo, inquéritos entre outros, são suportes necessários para ministrar uma aula de Geografia e desenvolver competências de interpretação, argumentação e redacção.

A utilização das novas tecnologias da informação permite consultar, comparar, interpretar, alterar, organizar e processar informação de carácter geográfico relativamente a problemas de Geografia Física ou Humana. Complementarmente o processamento e comunicação da informação podem ser utilizados na elaboração de textos, relatórios, etc.

Propõem-se que o tratamento dos temas /conteúdos se faça estabelecendo sempre o paralelo entre as realidades local, regional e nacional.

Também é de realçar, que ao ministrar uma aula de Geografia, é necessário e de extrema importância, cumprir os princípios e regras didácticas tais como:

- Princípio da localidade onde permite conhecer o meio que rodeia desde do ponto de vista físico geográfico e económico-geográfico;
- Princípio da Protecção da Natureza e a Educação Ambiental contribui para formar uma atitude correcta em relação ao cuidado e da protecção da natureza possibilitando a valorização do meio natural, que constitui uma condição indispensável para o desenvolvimento sustentável. Este princípio tem um alto valor educativo;
- Princípio da Unidade entre Educação e a Instrução – os conteúdos geográficos contribuem para a formação da personalidade dos alunos, cultiva o princípio de estética, ensinando os formandos a apreciar a natureza no seu sentido amplo (meio natural e meio social);
- Princípio da Interdisciplinaridade: os diferentes temas abordados em Geografia estão em estreita relação com os conteúdos das outras ciências, como por exemplo, Matemática, Química, História, Línguas, Física, Economia, Biologia, Geologia, entre outros.

Um outro aspecto a considerar é a integração das temáticas transversais, tais como: Educação Ambiental, Educação para a saúde, Protecção Civil, Direitos Humanos e Educação para a Cidadania na perspectiva de desenvolvimento de competência sociais.

3.3.1 Orientações para integração das temáticas transversais

É possível estabelecer a relação das diversas temáticas transversais no ensino de Geografia, no sentido de desenvolver atitude cívica, comportamentos saudáveis, valores sociais, éticos e morais.

Integração da Geografia com Educação Ambiental e Direitos Humanos e Cidadania

Um dos princípios didácticos da Geografia é o da protecção da natureza, pelo que é possível integrar nas diferentes temáticas a questão da Educação Ambiental, senão vejamos:

- Ao explicar o objecto de estudo da Geografia, o professor e os alunos podem deduzir o conceito de ambiente;

- Ao estabelecer relações entre as componentes naturais cumpre-se o objectivo de mostrar as relações dinâmicas e recíprocas existentes entre os diferentes constituintes do meio ambiente;
- Ao desenvolver uma atitude cívica nos alunos, ante o cuidado e a protecção da natureza, cumprimos o objectivo de promover atitudes e comportamentos salutareos em relação ao ambiente, integrando os Direitos Humanos e a Cidadania na disciplina de Geografia.
- No desenvolvimento do tema Agricultura, fazer alusão a F.A.O. como um organismo internacional, estamos a cumprir o objectivo nº 14 do programa dos Direitos Humanos, já que a alimentação constitui um direito universal do homem.
- No conteúdo tipos de Agricultura extensiva e a mão-de-obra que utiliza, o professor deverá debater com os alunos que as crianças não devem ser aproveitadas como força de trabalho, já que isto é um problema em África, Ásia e América. Isto constitui uma violação dos Direitos Humanos, mais precisamente os Direitos da Criança.
- O aluno ao identificar as consequências que provocam a situação geográfica de Cabo Verde e sua proximidade ao Deserto de Sara deverá ser capaz de utilizar os recursos humanos de uma forma racional, adequada para a utilização das futuras gerações. Estamos assim, a introduzir o conceito de desenvolvimento sustentável. A utilização racional dos recursos é uma forma de combater a pobreza, cumprindo desta forma o objectivo nº 24 que é compreender a importância do desenvolvimento sustentado e o combate à pobreza.

Integração da Geografia com a Saúde Escolar

Quando se estuda as matérias-primas, deve-se alertar os alunos para a sua importância económica e social, mas também alertá-los que a sua utilização irracional e maléfica pode provocar danos à saúde, caso de desmatamento, poluição atmosférica, poluição hídrica, bem como o uso exagerado do tabaco, álcool, drogas e outros produtos naturais resultantes da transformação de matérias-primas agrícolas.

Integração da Geografia com a protecção Civil

Ao abordar o tema situação geográfica de Cabo Verde, deve-se destacar os diferentes riscos naturais que o país padece (seca, vulcanismo, riscos biológicos, geológicos), realçando as suas possíveis consequências económicas, sociais e ambientais, bem como as medidas que devem ser adoptadas para a sua mitigação.

O desenvolvimento do transporte alcançado nos últimos anos nas cidades caboverdianas e o insuficiente desenvolvimento das redes rodoviárias aumentam os acidentes de trânsito e os mesmos constituem um risco tecnológico. É de suma importância a tomada de consciência de toda a população para diminuir este risco urbano.

Com estas sugestões de actividades pretende-se traçar linhas de orientação que estimulem o professor a integrar as temáticas transversais no ensino da Geografia visando proporcionar o desenvolvimento das competências sociais. Convém salientar, no entanto, que são somente sugestões, estando fora de questão a sua realização integral. Compete ao professor a selecção da (s) actividade (s) mais adequada (s) em cada momento. Entretanto, o professor deve planificar as suas aulas inserindo sempre que possível as temáticas transversais.

Avaliação

Em função das metodologias apresentadas, a avaliação deve assumir um carácter dinâmico e contínuo centrado nas competências adquiridas pelos alunos ao fim de uma etapa e numa relação dinâmica com o saber considerando com atenção e rigor o sistema de avaliação adoptado, ou seja, baseando na perspectiva da pedagogia de integração e valorizando a componente formativa. Para tal, deve-se basear em perguntas orais individuais ou em pequenos grupos formados na turma, trabalhos práticos, resolução de situações-complexas para avaliação formativa durante a semana de integração e avaliação certificativo final do ano ou do ciclo.

No 9º ano, apresenta-se três competências de base e para cada competência uma família de três situações equivalentes: a 1ª situação é para treinar os alunos. Pode ser resolvida individualmente ou em pequenos grupos; a segunda é para avaliação formativa enquanto que a terceira é destinada a remediação para os alunos que não atingiram os critérios mínimos. É de realçar que não é preciso remediar todas as

dificuldades dos alunos. Basta identificar uma ou duas dificuldades mais importantes e mais frequentes, e basear a remediação sobre essas mesmas dificuldades.

Cada situação problema apresenta três critérios mínimos, que são independentes e um critério de aperfeiçoamento. Cada critério mínimo deve conter três questões independentes.

Para cada critério mínimo e para cada questão haverá um indicador. Estes terão de ser independentes um do outro. As perguntas não devem ser interligadas de tal maneira que se o aluno errar a primeira pergunta erra a segunda.

Critério Mínimo 1 (CM1) – Pertinência da Produção – Este critério serve para verificar se o aluno se serve dos documentos/suportes (por exemplo gráficos, textos, figuras, etc), se responde a todas as perguntas, se seguiu a instrução dada.

Critério Mínimo 2 (CM2) – utilização correcta das ferramentas dos conceitos geográficos – Verificar se o aluno utilizou os conceitos geográficos leccionados, se domina esses mesmos conceitos e se os sabe aplicar no momento exacto.

Critério Mínimo 3 (CM3) – Qualidade/Coerência da produção – Verificar se a produção do aluno é consistente, se há lógica nas respostas, uma boa organização e profundidade das mesmas.

Critério de Aperfeiçoamento (CA) – Verificar a qualidade da língua, a exaustividade e a apresentação do trabalho.

No 10º ano, há apenas duas competências de base com os mesmos critérios. O que muda são os indicadores que para cada situação são diferentes.

Durante a semana de integração as situações deverão ser resolvidas na sala de aula e individualmente, com o objectivo de verificar se o aluno domina os critérios mínimos.

4 – Quadro Síntese das CTI, CII e Competências de Base

<p align="center">CTI – Competência Terminal de Integração 1º Ciclo</p>	<p>No final do 1º ciclo do E. S., perante uma situação que o professor lhe propõe, o aluno deverá ser capaz de interpretar a dinâmica populacional, relacionar a distribuição da população com os diferentes factores físicos e económicos e com a distribuição dos recursos (animais, vegetais e minerais) e aplicar todos esses conhecimentos na diferenciação de dois mundos: países desenvolvidos e em vias de desenvolvimento.</p>
<p align="center">CII – Competência Intermédio de Integração 10º Ano</p>	<p>No final do 10º ano, o aluno deverá ser capaz de, perante uma situação problema que o professor lhe propõe, mobilizar os conhecimentos físicos, económicos e ambientais na diferenciação do continente africano e do continente europeu, para fazer o que e para quê?</p>
<p align="center">Competência de Base 2</p>	<p>Numa situação problema, face ao continente europeu e, apoiando-se em dados estatísticos, atlas, jornais etc., o aluno é capaz de reconhecer as causas do desenvolvimento do continente e as consequências desses desenvolvimento no plano demográfico, económico e político</p>
<p align="center">Competência de Base 1</p>	<p>Face a situações problemas relativas ao continente africano e apoiando-se em dados estatísticos, atlas, jornais, notícias, Internet, o aluno é capaz de propor soluções fundamentadas que explicam o fraco desenvolvimento do continente africano e suas consequências a nível demográfico económico e político</p>
<p align="center">CII – Competência Intermédio de Integração 9º Ano</p>	<p>No final do 9º ano, o aluno deverá ser capaz de, perante uma situação problema que o professor lhe propõe, relacionar a distribuição da população com os recursos e suas implicações no ambiente dos países desenvolvidos e dos países em desenvolvimento.</p>

<p>Competência de Base 3</p>	<p>Perante uma situação concreta de risco ambiental, o aluno é capaz de diagnosticar a situação, identificar as suas causas e consequências e propor medidas que devem ser adoptadas para a sua mitigação.</p>
<p>Competência de Base 2</p>	<p>Perante uma situação problema, relativo aos diferentes tipos de transportes e comunicações existentes nos países desenvolvidos e em desenvolvimento o aluno é capaz de encontrar soluções para resolver o seu impacto na mobilidade de pessoas, bens e capitais.</p>
<p>Competência de Base 1</p>	<p>Perante uma situação problema, respeitante as desigualdades demográficas, económicas e sociais o aluno é capaz de mobilizar dados relativos a esses ítems no uso do espaço e na gestão dos recursos nos países desenvolvidos e em desenvolvimento e propor medidas que garantam a sua sustentabilidade.</p>

Programa de Geografia do 9º Ano

Competência de Base 1

Perante uma situação problema, respeitante as desigualdades demográficas, económicas e sociais o aluno é capaz de mobilizar dados relativos a esses ítems no uso do espaço e na gestão dos recursos nos países desenvolvidos e em desenvolvimento e propor medidas que garantam a sua sustentabilidade.

Saberes	Saber-fazer	Sugestões de actividades
<ul style="list-style-type: none"> - Geografia: objecto e método - Desigual crescimento da população: problemas e soluções <ul style="list-style-type: none"> - Evolução da população mundial - Modelo Demográfico dos Países Industrializados <ul style="list-style-type: none"> - Modelo Demográfico dos Países não Industrializados - Comportamentos demográficos a nível mundial <ul style="list-style-type: none"> - Distribuição da taxa de natalidade no mundo - Distribuição da taxa de 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os diferentes métodos da Geografia; - Analisar a evolução da população mundial; - Identificar as fases da evolução da população mundial; - Explicar as causas da evolução da população mundial; - Caracterizar o modelo demográfico dos países industrializados; - Caracterizar o modelo demográfico dos países não industrializados; - Explicar a relação entre o comportamento demográfico e o grau de desenvolvimento dos países; - Analisar a distribuição da taxa de natalidade no mundo; - Explicar a distribuição da taxa de mortalidade no mundo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de textos sobre a importância da Geografia no nosso dia-a-dia. - Realização de debates sobre a evolução da população mundial; - Análise de dados que demonstrem evolução da população mundial; - Análise de gráficos da evolução da população mundial; - Realização de debates sobre as questões relacionadas com o crescimento populacional referindo as suas causas e consequências quer nos países desenvolvidos como também nos países em desenvolvimento; - Análise de textos sobre questões populacionais; - Comentários de artigos de jornais e revistas sobre

<p>mortalidade no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distribuição da taxa de crescimento natural no mundo - Distribuição da esperança média de vida no mundo - Distribuição da taxa de mortalidade infantil no mundo - Estrutura etária da população - Estrutura etária envelhecida - Estrutura etária jovem - Estrutura etária da população cabo-verdiana - Diferentes ritmos demográficos - Políticas demográficas - Políticas demográficas antinatalistas - Políticas demográficas natalistas - Repartição da população mundial e a sua redistribuição - Influência dos factores físicos na 	<ul style="list-style-type: none"> - Comentar a distribuição da taxa de crescimento natural no mundo; - Interpretar a distribuição da esperança média de vida no mundo; - Analisar a distribuição da mortalidade infantil no mundo; - Explicar as várias fases da evolução demográfica na estrutura etária da população; - Interpretar uma pirâmide etária de uma população envelhecida; - Decifrar uma pirâmide etária de uma população jovem; - Analisar a estrutura etária da população cabo-verdiana; - Explicar a importância da implementação de políticas demográficas; - Analisar as medidas impostas pelas políticas demográficas antinatalistas; - Interpretar as medidas impostas pelas políticas demográficas natalistas; - Evidenciar a desigual distribuição da população a nível mundial; - Analisar a importância dos factores físicos na distribuição da 	<p>questões habitacionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de inquéritos demográficos; - Tratamento da informação recolhida nos inquéritos demográficos; - Análise de dados relativos às diferentes taxas demográficas (taxa de natalidade, taxa de mortalidade, crescimento natural, esperança média de vida, taxa de mortalidade infantil); - Produzir um quadro da população do país, da ilha e do concelho de residência do aluno; - Construir a pirâmide etária de um país desenvolvido; - Construir a pirâmide etária de um país subdesenvolvido; - Construir a pirâmide etária de Cabo Verde; - Explicação de padrões de distribuição da população a partir da análise de mapas; - Comentários de notícias televisivas; - Comentário de fotografias; - Observação e interpretação de vídeos;
---	--	--

<p>distribuição da população</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clima - Relevo - Solos - Vegetação - Vazios Humanos - Altas Montanhas - Desertos quentes - Florestas equatoriais - Regiões Polares - Grandes concentrações humanas - Áreas atractivas a nível mundial - Factores atractivos para a população - Factores físicos atractivos para a população - Factores humanos atractivos para a 	<p>população;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar a influência dos diferentes factores de clima; - Explicar a influência do factor relevo na distribuição da população; - Analisar a influência do factor solos na distribuição da população; - Salientar a importância da vegetação na distribuição; - Explicar a razão da existência de vazios humanos; - Localizar os vazios humanos a escala mundial; - Localizar no mapa as altas montanhas a nível mundial; - Identificar no mapa as grandes regiões desérticas; - Identificar as zonas de florestas equatoriais; - Localizar as regiões polares; - Salientar a existência de grandes concentrações demográficas; - Localizar no mapa as grandes concentrações demográficas a nível mundial e em cada continente; - Localizar no mapa as principais áreas repulsivas a nível mundial; - Localizar no mapa as principais áreas atractivas a nível mundial; - Identificar os factores físicos atractivos para a população; - Analisar os factores humanos atractivos para a população; 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar dados estatísticos relativos à população; - Interpretar gráficos da distribuição geográfica dos diferentes indicadores demográficos; - Interpretar pirâmides etárias. - Comentar textos sobre a repartição da população mundial; - Observação e interpretação de vídeos sobre os ambientes climáticos; - Comentário de artigos de revistas e jornais sobre as migrações nacionais e internacionais; - Recurso à integração de conhecimentos de outras disciplinas; - Selecção de informação a partir de textos de apoio; - Construção de gráficos; - Exposição de trabalhos;
--	--	--

<p>população</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concentrações humanas - Problemas urbanos - Migrações - Tipos de migrações - Migrações internas - Migrações externas - Causas das migrações - Consequências das migrações - Cabo Verde, um país de emigração - Tendências migratórias recentes <ul style="list-style-type: none"> - Irregularidades na produção de recursos - Recursos alimentares <ul style="list-style-type: none"> - Agricultura tradicional - Tipos de agricultura tradicional - Agricultura moderna - Agricultura de plantação - Problemas da agricultura tradicional - Problemas da agricultura moderna 	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar no mapa as grandes concentrações humanas; - Identificar os problemas urbanos; - Caracterizar as migrações quanto à: estrutura etária/ sócio-profissional e por sexo; - Descrever as migrações internas; - Analisar as migrações externas; - Explicar as causas das migrações; - Analisar as consequências das migrações; <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os factores que condicionam a distribuição dos recursos alimentares; <ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar a agricultura tradicional - Identificar os diferentes tipos de agricultura tradicional - Caracterizar a agricultura moderna; - Caracterizar a agricultura de plantação; - Analisar os problemas da agricultura tradicional; - Salientar os problemas da agricultura moderna; 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação e interpretação de documentos visuais; <ul style="list-style-type: none"> - Análise de textos sobre os diferentes tipos de agricultura tradicional; - Visualização e interpretação de documentários sobre os tipos de agricultura tradicional; <ul style="list-style-type: none"> - Análise de textos sobre os diferentes tipos de agricultura moderna; - Visualização e interpretação de documentários sobre os tipos de agricultura moderna; - Debate sobre a agricultura em Cabo Verde; - Análise de textos sobre a pesca em Cabo Verde; - Interpretação de dados estatísticos sobre a actividade piscatória em Cabo Verde; - Descobrir as vantagens e inconvenientes da pesca em relação ao ambiente global; - Realização de visitas de estudo às unidades de
---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> - Agricultura biológica - Agricultura cabo-verdiana - Actividade piscatória - Pesca tradicional - Pesca moderna - Pesca em Cabo Verde - Recursos energéticos e matérias-primas - Recursos energéticos não renováveis - Recursos energéticos renováveis - Matérias-primas - Actividade industrial - Diferentes tipos de indústria 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar a agricultura biológica; - Caracterizar a actividade agrícola cabo-verdiana; - Caracterizar a actividade pesqueira; - Localizar no mapa os grandes pesqueiros a nível mundial; - Salientar os contrastes entre a pesca tradicional e a pesca moderna; - Caracterizar a pesca em Cabo Verde; - Localizar no mapa as grandes áreas produtoras de energia; - Identificar as grandes áreas consumidoras de energia; - Identificar os recursos energéticos não renováveis; - Identificar os recursos energéticos renováveis; - Salientar a importância da utilização dos recursos energéticos renováveis; - Localizar no mapa as grandes áreas produtoras de matérias-primas; - Localizar no mapa as grandes áreas consumidoras de matérias-primas; - Analisar a distribuição a nível mundial das principais áreas produtoras de energia e algumas matérias-primas; - Salientar as consequências para Cabo Verde de ser um país dependente da importação de matérias-primas e energia; - Enumerar os factores de localização industrial; - Caracterizar os diferentes tipos de indústria; 	<p>transformação do pescado existentes no concelho;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise de dados estatísticos sobre a utilização dos diferentes tipos de recursos energéticos e matérias-primas; - Recurso à observação directa como ponto de apoio para o estudo da indústria; - Visita a uma unidade de industrial do concelho;
---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> - Factores de localização industrial - Principais áreas industriais no mundo - Novos Países Industrializados - Problemas da actividade industrial - Relação população-recursos 	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar no mapa os grandes focos de industrialização no mundo. - Caracterizar os Novos Países Industrializados; - Localizar os Novos Países Industrializados; - Identificar os problemas da actividade industrial; - Analisar a relação entre a população e os recursos; - Relacionar a distribuição dos recursos a nível mundial com a distribuição da população. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de inquéritos as unidades industriais; - Tratamento da informação recolhida em inquéritos; - Fazer um quadro síntese sobre as principais indústrias localizadas na sua ilha e seu impacto no consumo de energia e produção de resíduos;
<p>Saber-ser</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar interesse por problemas demográficos; - Consciencializar do contributo da mobilidade populacional para o reforço da solidariedade e do desenvolvimento; - Interessar-se pela procura de soluções para os problemas resultantes das grandes concentrações urbanas; 		
<p>Competência de Base 2</p> <p>Perante uma situação problema, relativo aos diferentes tipos de transportes e comunicações existentes nos países desenvolvidos e em desenvolvimento o aluno é capaz de encontrar soluções para resolver o seu impacto na mobilidade de pessoas, bens e capitais.</p>		
<p>Saberes</p>	<p>Saber-fazer</p>	<p>Sugestões de Actividades</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Transportes e comunicações, suportes da mobilidade internacional - Evolução dos transportes e seu desenvolvimento mundial - Transportes e comunicações - Funções dos transportes 	<ul style="list-style-type: none"> - Salientar a importância dos transportes e das comunicações; - Identificar homogeneidades e heterogeneidades na distribuição das redes de transportes e comunicação na mobilidade de pessoas; - Relacionar a densidade dos transportes com o grau de desenvolvimento dos países; - Evidenciar a desigual densidade das redes de transportes à escala mundial; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de inquéritos sobre a utilização dos diferentes tipos de transportes; - Tratamento de dados recolhidos; - Elaboração de gráficos sobre a utilização dos diferentes tipos de comunicações; - Construção de cartazes sobre os transportes; - Exposição de trabalhos à turma e à escola;

<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de transportes - Transportes terrestres - Transportes aquáticos - Transportes aéreos - Especialização e complementaridade dos transportes - Transporte rodoviário - Transporte ferroviário - Transporte fluvial - Transporte marítimo - Transporte aéreo - Redes de transporte no mundo - Rede rodoviária - Rede ferroviária - Rede fluvial 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as diferenças horárias e a sua influência na mobilidade dos indivíduos; - Analisar a importância dos transportes terrestres; - Salientar a importância dos transportes aquáticos; - Comentar a importância dos transportes aéreos; - Interpretar mapas de fusos horários; -Explicar a necessidade da especialização e complementaridade dos transportes; - Destacar a densificação das redes de transporte rodoviário como contributo para uma maior e mais rápida mobilidade de pessoas e bens; - Interpretar mapas das principais rotas marítimas e principais zonas portuárias; - Interpretar mapas das principais rotas aéreas; - Relacionar a intensificação do tráfego aéreo com a redução das distâncias-tempo e custo no espaço mundial; - Exemplificar áreas em que a excessiva densidade do tráfego aéreo coloca problemas de segurança; - Interpretar mapas da densidade de redes de transportes; - Explicar as diferenças horárias existentes entre diversos lugares da terra; - Explicar as vantagens e os inconvenientes dos gasodutos e dos oleodutos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Comentário de fotografias e vídeos; - Leitura de mapas de fluxos; - Análise e interpretação de textos sobre a importância dos transportes;
--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> - Comércio internacional de bens e fluxo de capitais e de informação - Actividade comercial: da feira à globalização - Comércio: funções e características - Oferta e procura: o mecanismo do comércio - Intercâmbio económico - Estrutura do comércio mundial - Contrastes no comércio mundial - Relação centro-periferia - Grandes blocos comerciais - Blocos económicos regionais - Ajuda económica ao desenvolvimento - Fluxos de capitais e informação - Telecomunicações e a aldeia global - Terra, uma aldeia global 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a importância das redes de oleodutos e gasodutos na redução do custo do transporte do petróleo e do gás natural; - Analisar os principais fluxos de produtos a nível mundial (produtos alimentares, minerais de equipamento, de consumo); - Explicar a importância dos países industrializados no controlo dos circuitos comerciais; - Interpretar dados que permitem caracterizar a balança comercial de um país em diferentes momentos;- Caracterizar as balanças comerciais que traduzem diferentes situações; - Explicar a necessidade que os países têm de equilibrar a balança comercial; - Localizar no mapa países com uma balança comercial favorável; - Localizar no mapa países com uma balança comercial deficitária; 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de dados sobre a actividade comercial nacional e internacional; - Elaboração de gráficos sobre a actividade comercial; - Interpretação de textos sobre os contrastes do comércio mundial; - Debate de ideias sobre a actividade comercial; - Análise de quadros estatísticos; - Comparação de mapas para explicar o fenómeno das trocas comerciais a nível mundial; - Recurso à integração de conhecimentos de outras disciplinas.
--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> - Telecomunicações - Fluxos de capitais - Publicidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Salientar a importância das telecomunicações na actualidade; - Analisar dependência crescente da maioria das actividades económicas, científicas e culturais da circulação de informação; - Salientar a interdependência cada vez maior entre os diferentes espaços como resultado da crescente mundialização dos meios técnicos de comunicação; - Explicar a grande mobilidade dos capitais na actualidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretação de textos sobre a importância das telecomunicações; - Análise de dados sobre a utilização das telecomunicações; - Elaborar cartazes publicitários
<p>Saber-ser</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar interesse pelo estudo de fluxos de capitais e informação; - Consciencializar-se da importância do acesso à informação e da sua utilização para o reforço da cooperação internacional; - Consciencializar da existência da ajuda monetária como forma de promover a cooperação e o desenvolvimento das áreas economicamente mais desfavorecidas. 		
<p>Competência de Base 2</p> <p>Perante uma situação concreta de risco ambiental, o aluno é capaz de diagnosticar a situação, identificar as suas causas e consequências e propor medidas que devem ser adoptadas para a sua mitigação.</p>		
<p>Saberes</p>	<p>Saber-fazer</p>	<p>Sugestões de actividades</p>
<ul style="list-style-type: none"> -Atmosfera em perigo -Estrutura da atmosfera 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a estrutura vertical da atmosfera tendo em conta a variação da temperatura com a altitude; - Caracterizar a estrutura vertical da atmosfera tendo em conta a variação da composição do ar com a altitude; - Caracterizar as diferentes camadas da atmosfera; - Interpretar figuras referentes a estrutura vertical da atmosfera; - Localizar as camadas da atmosfera; - Explicar situações de inversão da temperatura na troposfera relacionadas com agentes poluidores; - Analisar a composição da atmosfera; 	<ul style="list-style-type: none"> - Recurso à observação directa como ponto de partida para o estudo da atmosfera; - Observação e interpretação de vídeos sobre a atmosfera; - Análise e interpretação de textos e documentos; - Comentário de artigos de revistas e jornais; - Recurso à integração de conhecimentos de outras disciplinas; - Realização de actividades interdisciplinares; - Realização de trabalho de campo como ponto de

<ul style="list-style-type: none"> - Composição da atmosfera - Funções da atmosfera - Poluição da atmosfera - “Smog” - Chuvas ácidas - Efeito de estufa - Destruição da camada de ozono - Alterações climáticas - Soluções possíveis - Biosfera, fonte de bem-estar e de riqueza - Biosfera, conjunto de ecossistemas - Degradação da biosfera - Extinção das espécies - Desflorestação 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar as diferentes funções da atmosfera; - Analisar as diferentes causas de contaminação da atmosfera; - Explicar em que consiste o “smog”; - Analisar os efeitos das chuvas ácidas; - Explicar em que consiste o efeito de estufa; - Explicar a importância do efeito de estufa no equilíbrio térmico da terra; - Avaliar a acção do Homem como agente poluidor da atmosfera; - Analisar as consequências das alterações climáticas; - Salientar medidas que procurem solucionar os problemas que afectam a atmosfera terrestre. - Salientar a importância da biosfera para a vida do Homem; - Apreciar a natureza sistémica do planeta terra e a sua vulnerabilidade face à intervenção do Homem; - Reconhecer a existência de conflitos no uso do sistema terra-ar; - Identificar as causas da degradação das áreas litorais; - Localizar os principais biomas da terra; - Analisar casos concretos de poluição aquática; - Associar a preservação do ambiente ao desenvolvimento sustentável; - Localizar as principais áreas protegidas a nível mundial; - Analisar as causas da extinção de algumas espécies marinhas; - Relacionar os fogos florestais/desaparecimento das florestas com a aceleração dos mecanismos de erosão; 	<ul style="list-style-type: none"> partida para o estudo de casos/problemas; - Realização de trabalhos de grupo sobre a poluição da atmosfera; - Realização e exposições de trabalhos à turma e à escola; - Elaboração de gráficos; - Comentário de artigos de revistas e jornais sobre as alterações climáticas; - Realização de painéis temáticos; - Fazer o diagnóstico ambiental de um sítio com vista à protecção e qualidade do ambiente; - Uso da observação como ponto de partida para a análise geográfica; - Realização de trabalhos de grupo sobre questões ambientais; - Trabalho de campo; - Realização de inquéritos; - Tratamento dos dados recolhidos; - Realização e exposições de trabalhos à turma e à escola; - Elaboração de gráficos; - Comentário de artigos de revistas e jornais sobre as desflorestação e extinção de espécies; - Realização de painéis temáticos; - Recurso à integração de conhecimentos de outras
--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> - Desertificação - Resíduos tóxicos - Esgotamento dos recursos 	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a agricultura e a pecuária com a desflorestação e consequente erosão dos solos/improdutividade; - Relacionar a prática agrícola e a pecuária com a poluição do solo, do ar e das águas interiores; - Relacionar o aumento da poluição do ar com a industrialização e expansão urbana; - Relacionar a técnica da drenagem com a desertificação; - Associar a degradação ambiental à desertificação à escala mundial. - Associar a importância da reciclagem e da reutilização dos recursos não renováveis à degradação ambiental; - Inferir da dependência do género humano em relação à biosfera; - Relacionar situações de desigualdades económicas e sociais com conflitos no uso dos recursos; - Avaliar o papel da cooperação internacional na resolução dos problemas do ambiente; - Avaliar a importância do desenvolvimento sustentável; - Relacionar o desenvolvimento da ciência e das novas tecnologias com a preservação do ambiente; - Analisar a importância dos movimentos ecologistas na defesa do ambiente. - Avaliar as consequências da degradação do ambiente; - Destacar os principais perigos em que se encontra a terra; - Avaliar as consequências do esgotamento dos recursos. - Analisar a necessidade da protecção e gestão das águas; 	<p>disciplinas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover actividades de valorização de recursos naturais numa comunidade; - Realização de actividades interdisciplinares.
--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> - Protecção e gestão das águas - Água, um líquido precioso - Ciclo da água - Recursos hídricos - Cheias - Gestão dos recursos hídricos - Agentes destruidores - Soluções - Complexa gestão de um património comum - Diálogo Homem-Natureza - Medidas de preservação 	<ul style="list-style-type: none"> - Evidenciar a intensificação da poluição resultante de uma menor velocidade de circulação das águas ou da sua eventual estagnação; - Salientar a crescente imprevisibilidade do regime das águas correntes, relacionando-a com o aumento da ocorrência superficial e com expansão das áreas urbanas; - Salientar os efeitos das marés negras na fauna e flora, sobretudo das áreas litorais. - Destacar os fluxos de resíduos tóxicos dos países industrializados para os países não industrializados; - Evidenciar os principais problemas que afectam os recursos hídricos; - Evidenciar o carácter sistémico dos mecanismos que regulam o planeta Terra, salientando que as acções que sobre ele se tomam se reflectem a diferentes níveis de análise (local, regional, nacional, transnacional e planetário); - Destacar a dimensão internacional do património ambiental, bem como a sua fragilidade como sistema; - Salientar a importância da preservação e adequada gestão como património ambiental, bem como a sua fragilidade como sistema; - Evidenciar a crescente necessidade de desenvolver esforços comuns na preservação e gestão do ambiente; - Destacar as principais formas de gestão do património natural da terra; 	
---	---	--

Saber-ser <ul style="list-style-type: none">- Consciencializar da necessidade da preservação do ambiente com vista a garantir a sustentabilidade do planeta;- Evidenciar interesse para a procura de soluções para os problemas que afectam a atmosfera terrestre;- Desenvolver espírito crítico relativamente aos problemas que afectam a atmosfera.		

Programa de Geografia do 10º Ano

Competência de Base 1

Face a situações problemas relativas ao continente africano e apoiando-se em dados estatísticos, atlas, jornais, notícias, Internet, o aluno é capaz de propor soluções fundamentadas que explicam o fraco desenvolvimento do continente africano e suas consequências a nível demográfico económico e político.

Saberes	Saber-fazer	Sugestões de actividades
<ul style="list-style-type: none"> - África dimensões e fronteiras - Situação geográfica: acidentes da costa - Países africanos e suas capitais. - Diferentes espaços africanos - Espaços geográficos - Espaços político-económicos: União Africana CEDEAO, PALOP, etc. - Espaços naturais - Relevo 	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar o continente africano relativamente aos outros. - Identificar os limites do continente africano - Localizar os principais acidentes da costa. - Localizar os países africanos e as respectivas capitais. - Localizar as diferentes espaços geográficos do continente africano. - Identificar os países: da África do Norte; da África Ocidental; África Central; África Austral; - Apreciar o papel das Nações Unidas na prevenção e na manutenção da paz no mundo; - Avaliar o papel da União Africana em relação aos conflitos armados no continente; - Identificar os principais agrupamentos políticos e económicos africanos. - Evidenciar algumas vantagens para os cidadãos da integração na União Africana; - Analisar o papel da União Africana em relação aos conflitos armados no continente; - Identificar as grandes actividades morfológicas; - Caracterizar as grandes actividades morfológicas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação de mapas físicos do continente africano e do mundo; - Observação de mapas políticos do continente africano; - Elaborar no caderno diário um mapa político com a diferenciação regional; - Debate sobre casos de conflito em África; - Organizar mapas de paz no mundo; - Organizar mapa da CEDEAO e dos PALOP; - Observação de mapas físicos do continente africano.

<p>- Clima</p> <p>- A hidrografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Localizar as principais cadeias montanhosas; - Identificar os principais factores de clima; -Comparar diferentes gráficos termopluviométricos; -Caracterizar os diferentes climas; -Caracterizar os diferentes ambientes biogeográficos; -Localizar os principais rios africanos; -Apreciar a importância económica dos rios africanos; -Identificar, a partir das inter-relações entre as componentes do ambiente os problemas do ambiente e classificá-los nos planos local, nacional e regional; 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração no caderno diário do mapa das principais cadeias montanhosas. -Elaboração de um mapa com as diferentes regiões climáticas e com os principais rios Africanos. -Redigir nota sobre os problemas ambientais da actualidade em toda a sua dimensão
<p>- Organização do território e a mobilidade de pessoas bens e serviços</p> <p>-População: distribuição imobilidades</p> <p>- Distribuição</p> <p>- Evolução da população africana.</p> <p>-Principais movimentos migratórios.</p> <p>- Cidades:</p> <p>- Cidades muçulmanas da África do Norte.</p> <p>-Cidades da África subsarianas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Localizar as áreas de grande concentração populacional; -Localizar os vazios humanos; -Identificar os principais factores que condicionam a repartição da população em África; -Identificar as principais fases do crescimento da população; -Explicar a juventude da população e as suas consequências; -Localizar no mapa a distribuição dos diferentes indicadores demográficos; -Diferenciar os diferentes indicadores demográficos; -Identificar os principais tipos de movimentos migratórios -Identifica os factores atractivos e repulsivos num processo de migração. -Explicar algumas das causas e consequências de fenómeno migratório. -Caracterizar a urbanização africana. -Ilustrar as noções de ordenamento e gestão do espaço. -Caracterizar as cidades muçulmanas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação e interpretação de mapas de distribuição de população africana; -Interpretar mapas de indicadores demográficos (N, M, CN, EV, etc.) em África; - Interpretação de gráficos de indicadores demográficos; -Leitura e interpretação de mapas de fluxos de movimentos migratórios; -Elaboração de cartazes relativos a política demográfica; -Dramatização de situações problemáticas resultante de um rápido crescimento demográfico;

<p>- Áreas rurais</p> <p>-Importância da actividade agrícola na economia africana.</p> <p>- Sistemas agrícolas tradicionais.</p> <p>- Sistemas agrícolas modernas</p> <p>-Indústria africana</p> <p>-Recursos minerais e energéticos</p> <p>-Causas do fraco desenvolvimento industrial de África</p> <p>-Áreas mais industrializadas</p> <p>-NIP'S da África.</p> <p>-Troca de bens e serviços:</p>	<p>-Caracterizar as cidades subsarianas.</p> <p>-Identificar os factores do atraso da evolução agrícola africana (naturais e humanos).</p> <p>-Analisar a importância da agricultura de plantação para a economia de alguns países africanos;</p> <p>-Caracterizar os diferentes sistemas agrícolas em África;</p> <p>-Apontar os destinos dos produtos da agricultura de plantação.</p> <p>- Debater sobre os sistemas de produção e a sua incidência sobre o quadro e a qualidade de vida;</p> <p>-Avaliar as consequências da agricultura tradicional na degradação do solo e das formações dos vegetais;</p> <p>-Avaliar as consequências da agricultura moderna na degradação dos solos e das formações dos solos e das formações vegetais;</p> <p>-Avaliar a importância da utilização de uma tecnologia moderna adequada aos condicionamentos naturais e humanos.</p> <p>-Identificar os principais recursos energéticos.</p> <p>-Caracterizar a indústria africana.</p> <p>-Explicar as causas do atraso no desenvolvimento industrial do continente.</p> <p>-Localizar no mapa os principais recursos minerais e energéticos</p> <p>-Localizar os grandes centros industriais.</p>	<p>- Análise de textos sobre os problemas das cidades africanas;</p> <p>-Observação e análise de gravuras fotografias que ilustrem as características fundamentais da agricultura tradicional e da agricultura moderna;</p> <p>-Leitura e interpretação de gráficos que representam a variação de indicadores relativos a agricultura;</p> <p>- Promover actividades de valorização de recursos naturais de uma comunidade;</p> <p>-Visitas a unidade de produção com forte incidência no consumo de recursos naturais.</p> <p>-Redigir um texto sobre a evolução da qualidade de vida nas comunidades rurais em Cabo Verde;</p> <p>-Fazer um quadro sobre as principais indústrias localizadas na sua ilha e seu impacto no consumo de energia e produção de resíduos.</p> <p>-Visitar a unidade de produção com forte incidência no consumo de recursos naturais.</p> <p>- Análise e interpretação de textos e documentos;</p> <p>- Debate de ideias;</p> <p>- Análise de quadros estatísticos;</p>
--	---	---

<p>natureza, volume e distribuição</p> <p>-Redes de transportes</p> <p>- Sahel</p> <p>- Descoberta do Sahel</p> <p>-Quadro físico</p> <p>-Sistemas de produção dominante</p> <p>- Desertificação</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Caracterizar os NIP'S -Definir alguns elementos de uma política de população -Elaborar as grandes linhas de acção para a formação de uma nova geração dos gestores do ambiente. -Explicar a necessidade da interdependência espacial. - Explicar a importância do comércio africano no contexto mundial. -Explicar a importância do desenvolvimento dos transportes e comunicações na mobilidade de pessoas, bens e serviços. -Evidenciar alguns aspectos relativos as diferentes vias de comunicação. - Localizar o Sahel; - Analisar as vantagens e os inconvenientes da seca em relação ao ambiente global; -Identificar as principais produções no Sahel, as suas técnicas e os cuidados a ter para garantir a sustentabilidade; - Apreciar os efeitos da desertificação; - Identificar as marcas de degradação de um sítio (naturais e antropicas) - Explicar as consequências da desertificação -Identificar as soluções da luta contra a desertificação 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparação de mapas para explicar o fenómeno das trocas comerciais a no continente africano; - Recurso à integração de conhecimentos de outras disciplinas. -Localizar, delimitar e caracterizar o Sahel, tendo em conta as suas características climáticas e sócio-economicas, - Visita a uma estação meteorológica; - Comentar um boletim climático; - Identificar espécies vegetais características da região; Produzir um quadro de dados recolhidos, indicando os rendimentos das produções, as vantagens e os inconvenientes dos diversos sistemas de produção vigentes no Sahel; - Produzir um documento sobre o conceito de desertificação e as suas principais consequências;
--	--	---

Saber ser:

- Sensibilizar-se para o conhecimento o continente africano;
- Sensibilizar-se para o estudo dos problemas demográficos do continente africano;
- Desenvolver atitudes de solidariedade e de respeito pelos outros independentemente da sua origem;

Competência de Base 2

Numa situação problema, face ao continente europeu e, apoiando-se em dados estatísticos, atlas, jornais etc., o aluno é capaz de reconhecer as causas do desenvolvimento do continente e as consequências desse desenvolvimento no plano demográfico, económico e político

SABERES	SABER FAZER	SUGESTÕES DE ACTIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> -Europa: dimensões e fronteiras - Europa no mundo: situação e expansão -Países europeus e as suas capitais -Diferentes espaços da Europa -Espaços geográficos -Espaços políticos e económicos Espaços naturais -Diversidade do relevo -Diversidade do clima 	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar a Europa em relação aos outros continentes; - Localizar os países europeus e respectivas capitais. - Localizar os diferentes espaços geográficos; - Identificar os países da Europa do: Norte; Sul; Ocidente; Oriente; - Identificar os principais agrupamentos políticos e económicos europeus; - Identificar os objectivos que presidiram a constituição dos diferentes agrupamentos políticos/ económicos; - Identificar algumas vantagens para os cidadãos da integração na União Europeia; - Identificar as transformações recentes na história europeia. - Identificar as grandes unidades morfológicas da Europa; - Localizar as principais cadeias de montanhas; - Identificar os principais factores de clima europeus; - Comparar diferentes gráficos termopluviométricos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação e interpretação dos mapas físicos da Europa e do mundo; - Observação e interpretação do mapa político europeu; - Elaborar um mapa no caderno onde deve diferenciar as regiões geográficas europeias; - Organizar o mapa da União Europeia; - Leitura e interpretação de notícias de jornais, revistas, tv, internet, etc.

<p>-Regiões hidrográficas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar os diferentes climas; - Localizar os principais rios europeus. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação de mapas físicos; Elaborar gráficos termopluviométricos; - Interpretar gráficos termopluviométricos; - Observação e mapas climáticos; - Elaborar um mapa com os principais rios
<p>- Europa de contrastes: Organização do território e a mobilidade de pessoas, bens e serviços.</p> <p>-População: distribuição e mobilidade.</p> <p>-Distribuição</p> <p>-Evolução da população europeia</p> <p>-Idosos e o direito a especial protecção da família, da sociedade e dos poderes públicos. Os idosos na CRCV e no PNADHCCV</p> <p>-Principais movimentos migratórios</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar as áreas de grande concentração populacional. - Identificar as fases da evolução da população europeia. - Localizar no mapa da Europa a distribuição dos diferentes indicadores demográficos; - Explicar o envelhecimento da população em função do respectivo movimento natural; - Analisar a importância da protecção dos idosos; -Identificar as leis e instituições do país na protecção dos idosos; - Identificar as causas dos principais movimentos migratórios; - Explicar as consequências dos principais movimentos migratórios; - Explicar as elevadas taxas de emigração; - Analisar a evolução da urbanização europeia; - Enumerar algumas funções urbanas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar mapas de distribuição da população. - Interpretar mapas de indicadores demográficos. - Interpretar gráficos de indicadores demográficos. - Comemoração de data alusiva. - Visita a lares de idosos. - Leitura e interpretação de mapas de fluxos dos principais movimentos migratórios. - Elaboração de cartazes relativos à política demográfica. - Observação e análise de gravuras e fotografias que ilustrem as características fundamentais da agricultura tradicional e moderna;

<p>-Cidades</p> <p>- Crescimento urbano e principais zonas urbanizadas na Europa</p> <p>-Funções urbanas</p> <p>-Áreas rurais</p> <p>-Modernização das actividades agrícolas.</p> <p>-Diversidade das paisagens rurais europeias.</p> <p>-Indústria europeia</p> <p>-Trocas de bens e serviços: sua natureza, volume e distribuição.</p> <p>-Interdependência espacial e as trocas de bens e serviços.</p> <p>-Comércio europeu.</p> <p>-Redes de transportes</p>	<p>- Identificar medidas políticas que tivessem visado o aumento da produtividade na agricultura;</p> <p>- Caracterizar as paisagens rurais;</p> <p>- Identificar as causas do desenvolvimento industrial do continente europeu.</p> <p>- Explicar alguns factores e localização industrial.</p> <p>- Explicar as principais diferenças na industrialização dos países europeus.</p> <p>-Explicar a necessidade de interdependência espacial.</p> <p>- Explicar a importância do comércio europeu no contexto mundial.</p> <p>- Explicar a importância do desenvolvimento dos transportes e comunicações na mobilidade de pessoas bens e serviços.</p> <p>- Evidenciar alguns aspectos relativos as diferentes vias de comunicação</p>	<p>-Localizar os grandes centros industriais no mapa;</p> <p>- Análise e interpretação de textos e documentos;</p> <p>- Debate de ideias;</p> <p>- Análise de quadros estatísticos;</p> <p>- Comparação de mapas para explicar o fenómeno das trocas comerciais a no continente europeu;</p> <p>- Recurso à integração de conhecimentos de outras disciplinas.</p> <p>- Tratamento de dados recolhidos;</p> <p>- Elaboração de gráficos;</p> <p>- Construção de cartazes;</p> <p>- Exposição de trabalhos à turma e à escola;</p> <p>- Comentário de fotografias e vídeos;</p> <p>- Leitura de mapas;</p> <p>- Análise e interpretação de textos.</p>
<p>SABER SER</p>		

- Sensibilizar-se para o conhecimento do espaço europeu.
- Sensibilizar-se para o estudo dos problemas demográficos do continente europeu.
- Desenvolver competências e atitudes de respeito pelos idosos;